



## ATIVIDADES CORPORAIS AQUÁTICAS EM ESPECIAL O MERGULHO E O DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO

Taffarel, Celi; Taffarel, Brigida  
LEPEL/FACED/UFBA

Recibido: 25/04/2015  
Aceptado: 25/05/2015

Correspondencia:  
Mail: taffarel@ufba.br

### Introdução

O presente estudo situa-se entre os que investigam o desenvolvimento do psiquismo ressaltando o papel da educação escolar e o acesso ao conhecimento clássico sobre as atividades corporais aquáticas, e dentre elas o mergulho, no desenvolvimento dos processos funcionais, através do ensino e da aprendizagem de conteúdos nucleares na escola.

### Objetivo

Analisar o desenvolvimento do psiquismo à luz da psicologia histórico-cultural e propor o trato com o conhecimento clássico sobre atividades aquáticas, em especial o mergulho, a luz da pedagogia histórico-critica, defendendo este conhecimento como nuclear no currículo escolar, nos estudos sobre a relação “ser humano-água”, para a elevação da capacidade teórica dos estudantes, através da metodologia do ensino critico-superadora.

### Método

#### *Procedimento.*

Estudo bibliográfico e apresentação de síntese sobre desenvolvimento do psiquismo a luz da psicologia histórico-cultural (MARTINS, 2013), da pedagogia histórico-critica (SAVIANI, 2013) e, apresentação de uma metodologia para o ensino das atividades aquáticas critico-superadora (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Demonstrar empiricamente através de relato de uma experiência, a elevação da capacidade teórica do sujeito.

### Resultados e discussão

Ligia Martins (2011) estudou a obra de Vigostky e nos demonstra que a tese central do mesmo é a natureza social do psiquismo humano, visando demonstrar não apenas as propriedades específicas de que dispõe, mas, sobretudo, sob quais condições tais propriedades se desenvolvem. É no âmbito dessa análise, nos diz Martins (2011, p. 84) que Vigostky “conferiu destaque às nominadas funções psíquicas superiores como categoria que passa a expressar as características distintivas do homem como ser pertencente ao gênero humano que superou, por incorporação, o legado natural disponibilizado por sua espécie”. É no artigo Estrutura das funções psíquicas, segundo Martins (2011), que Vigotski apresentou,

de maneira mais sistematizada, uma caracterização das funções psíquicas superiores ao demonstrar que: a) o comportamento cultural é o resultado da intervenção da cultura em suas bases naturais; b) as funções complexas se instituem como sistema interfuncional; c) a atividade mediadora é a base estrutural das formas culturais de comportamento; d) o desenvolvimento cultural pressupõe unidade entre a formação das funções e domínio sobre elas, ou seja, pressupõe o controle interno da conduta com vista à consecução de seu objeto.

E com esta base conceitual e compreensão teórica que o professor Saviani (2013) lançou em 1991 o livro “Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações. Esta pedagogia indica uma metodologia que vem sendo formulada no Brasil no campo da Educação Física como Metodologia Crítico-Superadora. Os dados levantados no estudo empírico de um curso em 2015 nos permitem apresentar como resultados a elevação da capacidade teórica do sujeito que realizou o curso de mergulho segundo a metodologia aqui apresentada.

### **Conclusão**

Com base no arcabouço teórico apresentamos a prática social do mergulho, enquanto atividade aquática que compõe o rol de conhecimento sobre “ser humano e suas relações com a água”, problematizamos o processo de ensino-aprendizagem, destacamos a instrumentalização para o domínio do conhecimento clássico sobre o assunto, a catarse daí decorrente, e o retorno a prática social em um patamar mais elevado, contribuindo-se assim para a ampliação das referências de pensamento, elevando a capacidade teórica dos estudantes, incidindo no desenvolvimento da psique humana. Defendemos por fim, para o currículo escolar, o conhecimento clássico sobre mergulho científico nas aulas de Educação Física.

### **Referências**

- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez Editora, 1992.
- DEL CIMA, Oswaldo. Mergulho Científico. Curso de Formação de mergulhador científico. Curso Básico. Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Física. <http://www.dpf.ufv.br/wp-content/uploads/Mergulho-Cientifico-Basico-NAUI.pdf> (acesso 21/03/15).
- ESCOBAR, Micheli e BURKHARDT;R. Natação para portadores de deficiência. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1982.
- MARTINS, Lígia Márcia. O desenvolvimento do psiquismo e a Educação Escolar. Campinas: São Paulo. Autores Associados, 2013.
- SAVIANI; Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica. 11 Ed. Revisada. Campinas/SP: Autores Associados, 2013.